

Morais do Acordeon - Coração Avarandado

Tom: Eb

de vez quando me bate um vento no rosto
 me deixa um gosto longo de recordação
 uma mistura de cacimba e de pitanga
 com vinagre dessa azeda solidão
 e nessa hora pra sair do pensamento
 sai do fundo o cortavento e bate asas pro sertão
 peito palpita de breve felicidade
 achando até que sentir saudade é bom
 ai, ai, peito avarandado
 diz o ditado que lembrar é reviver

ai, ai, peito abandonado
 meu peito ainda não sabia de sofrer
 lá vai menino na garupa do destino
 se enveredando pra longe do seu lugar
 varando o mundo querendo da vida o doce
 mau sabe ele que o doce da vida é lá
 e que distante peito de tédio se arranha
 coração apanha, apanha e uma e nunca aprende a bater
 quer ir embora mas sabe achar caminho
 é mais perdido pra desilusão comer
 bis
 Cifrado por morais do acordeon

Acordes

